

O Somem

Que reside em Mim

Zeildo Leal dos Santos

GLOSSÁRIO

QUEM OU O QUE É DEUS PARA O HOMEM?.....	11/11
QUEM É VOCÊ, QUEM SOMOS NÓS?.....	12/15
HUMILDADE E COMPROMETIMENTO.....	15/15
A HUMANIDADE E A SEGREGAÇÃO.....	16/25
A ESMOLA E O MENDICANTE.....	26/26
O CARMA.....	27/29
CAUSA E EFEITO.....	29/31
CONSCIÊNCIA & SENSO CRÍTICO.....	31/38
O MEIO TRANSFORMA.....	35/37
VIDA & MORTE.....	37/39
O HOMEM MATOU DEUS.....	39/41
A BÍBLIA.....	41/42
RELIGIÃO.....	42/46
RELIGIOSIDADE - LIVRE ARBÍTRIO.....	47/49
CETICISMO E ATEÍSMO.....	49/52
SISTEMA PATRIARCAL.....	52/53
MITOS E PARADOXOS.....	53/56
A IGREJA (O Esposo e a Esposa)	56/58
LIBERDADE E CASAMENTO.....	57/62
PAIS & FILHOS – VALORES.....	62/63
INTELIGÊNCIA OU ESPERTEZA.....	63/68
MEU PRÓPRIO INIMIGO.....	69/70
FEUDALISMO.....	71/76
COMUNISMO.....	76/81
ENSINO OU EDUCAÇÃO.....	81/85
ENSINO OU DOCTRINAÇÃO.....	86/88
OS GLOBALISTAS.....	89/92
O COMUNISMO E A MULHER CONTEMPORÂNEA.....	92/98
AFETIVIDADE E CONVENIÊNCIA.....	98/99
ALMA OU MATÉRIA.....	99/100

DARWINISMO & LAMARCKISMO.....	100/101
O CICLO DA VIDA HUMANA.....	101/105
EVOLUÇÃO OU DESENVOLUÇÃO?.....	105/122
HEREDITARIEDADE CONSANGUÍNEA.....	122/131
AFETIVIDADE QUASE NULA.....	131/132
VALOR DE PAI E DE MÃE.....	132/136
AUTODESTRUIÇÃO.....	136/138
HOMEM, NATUREZA E MEIO AMBIENTE.....	139/141
O HOMEM E A NATUREZA.....	141/143
PAISES DESENVOLVIDOS E SUBDESENVOLVIDOS.....	143/147
EXTRATIVISMO E SUBSERVIÊNCIA.....	147/150
COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E EMISSÃO DE CO ₂	150/152
AQUECIMENTO GLOBAL.....	152/155
ARROGÂNCIA.....	156/15.
BELEZA CONCEITUAL.....	157/158
BELEZA SUBJETIVA E OBJETIVA.....	158/162
BELEZA ARTIFICIAL.....	162/167
O POLÍTICO E O ESTADO.....	168/170
POR QUE UNS SOFREM MAIS QUE OUTROS?.....	171/176
INDIVIDUALISMO E INDIVIDUALIDADE.....	177/178
DISCURSO E INTENÇÃO.....	178/180
LEGISLAÇÃO & SENILIDADE.....	181/185
DIREITOS E DEVERES	185/186
CONSTITUCIONALIDADE.....	186/188
LEGISLAÇÃO & MODUS OPERANDI.....	188/201

APRESENTAÇÃO

Tratar-se-á sobre uma publicação dividida em tópicos, cada um com as suas particularidades, porém, quase todos baseados no comportamento do homem, do ser humano, e no processo evolutivo. Abarcando sobre sua fé e religiosidade.

Inferindo sobre suas ações, e conotando sobre a degradação do meio e das pessoas. Pois, se considera o suprasumo, autossuficiente, não percebendo o quanto é prejudicial e depreciador da sua vida e das dos outros.

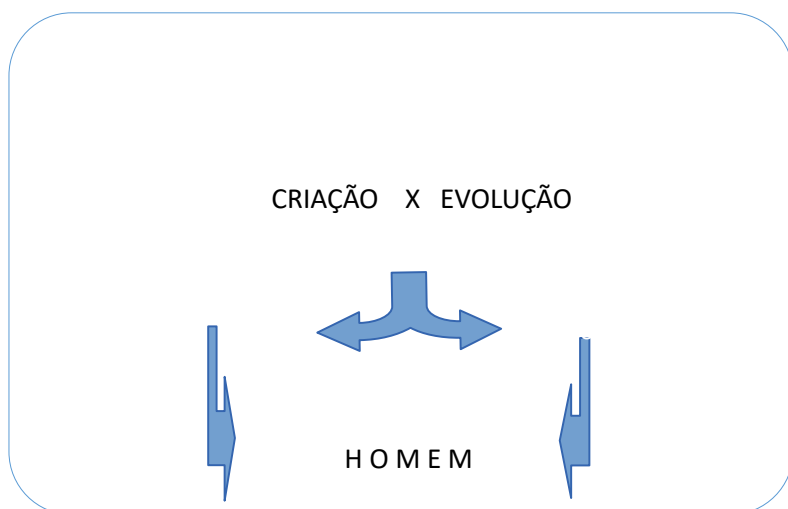
Desvelando o sentido das palavras do homem, quando, através da fala tenta expressar um sentimento. Analisando, quando a conduta do homem reflete no estado das coisas, devido a atitudes pouco convencionais, enfim. É um pouco sobre o cotidiano do indivíduo, sobre política, meio ambiente, direitos e deveres do cidadão e nossos togados.

QUEM OU O QUE É DEUS PARA O HOMEM?

CAPITULO I

Retrocedendo no tempo para entender um pouco sobre o homem, a religiosidade e a sua fé.

Humanidade



Olhando o gráfico, notamos duas conjecturas distintas; uma balizada no plano criacionista e outra na teoria da evolução dos seres (Charles Darwin).

São conceitos distintos, porém, sobre um mesmo viés, o ser humano, cada um, com o seu ponto de vista, em relação a origem do homem.

QUEM É VOCÊ, QUEM SOMOS NÓS?

CAPITULO II



Numa interpretação “sui generis”, do comportamento humano, penso, ainda que involuntário, o homem, através das suas ações, conclama evidências sobre a degradação do meio em que vive e das pessoas a sua volta.

Além de se considerar o suprasumo, superior e autossuficiente, não percebe o quanto é prejudicial e depreciador da vida, sua e dos outros.

Tergiversando sobre a espécie humana, não se atentando para algo totalmente dispendioso, mas agregador, e pouco conhecido ou discutido por muitos.

Pois, de certa forma tento demonstrar de forma despretensiosa um pouco de como o homem se torna degradador de si e tudo a sua volta.

Convém evidenciar que apenas quando lhe resta um mínimo de vitalidade é que admite o quanto seu ceticismo, em relação à falsa autossuficiência, desgastou a harmonia e dificultou sua convivência tornando-a às vezes insustentável e desastrosa por conta do seu dismantelo moral, da sua desonestidade, maledicência, malícia, etc.

Ainda que o homem vede os olhos para não constatar os malefícios que promove ao longo da vida, sem dúvida um dia sentirá os efeitos de seus atos.

Não que tenhamos que idealizar um homem de comportamento perfeito, ilibado e inabalável, todavia, jamais devemos recorrer a práticas indecorosas ou majorar vantagens ilícitas para se estabelecer e permanecer no topo da pirâmide social.

Todavia, infelizmente o mal se instalou muito antes no subconsciente humano e comanda suas idealizações e hoje é parte da sua natureza.

Ainda que no seu âmago exista o bem e o mal em proporções iguais, suas escolhas nunca pendem para a benevolência. Pelo contrário sempre se predispõe às facilidades e ilicitudes.

Quando mencionamos sobre regras subtendemos uma ideia de regulação sobre as ações do indivíduo. Pois, é indispensável para promoção da convivência coletiva

entre os homens. Para assim promover o mais importante, a manutenção da vida, sobretudo humana. Pois, no mundo em que vivemos as regras são indubitavelmente necessárias para manter harmonia e coletividade. Como também inibir, limitar e controlar o ímpeto dos malfetores, ou no mínimo regulamentar a convivência dos homens.

Se por um instante o homem fizesse uma introspecção perscrutando para dentro de si, com um olhar crítico e atento em relação a sua condição de falho e com muitos defeitos.

Pautando especificamente na maneira de como atua, certamente legitimaria e consideraria os seus semelhantes. Se curvaria de vergonha diante da imagem refletida do seu ser, a qual demonstraria uma variada gama de impropérios, maledicências e desvirtudes. Como também elucidaria, sobre tudo, o que voluptuosamente desejou e praticou no decorrer da sua vida na forma de desejos ou vaidades.

Se o ser humano fosse uma espécie geneticamente conceituada, do ponto de vista do altruísmo, tudo se acomodaria tranquilamente. Porém, não é assim, aliás é bem diferente.

Hipoteticamente relativizando uma tendência, em algum momento da sua vida se assemelhou ou ainda se assemelha a uma pessoa boa, altruísta?

Em que parte, se julga melhor do que o outro; visando além do lado filantrópico, o aspecto antropóforo ou

aviltante, ou seja, o seu lado que aspira tanto para fazer o bem quanto o mal?

HUMILDADE E COMPROMETIMENTO

CAPITULO III

Locupletando o raciocínio, qual o verdadeiro significado da frase: “Humildade e Comprometimento”?

Seria uma frase expressando um sentimento, uma dor, uma frase de impacto moral, ou apenas um juízo de valor?



Se considerarmos o sentido da palavra humildade notaremos que está representada na capacidade de reconhecer os próprios erros, defeitos ou limitações. Enquanto comprometimento tratar-se-á da responsabilidade de pessoa comprometida com algo.

É muito fácil pronunciar frases de efeito que expressam sentimentos e cause entusiasmo condescendente nas pessoas.

O difícil é compreender o sentido literal de cada uma dessas palavras, que pouco ou raramente, são representadas, só quando há interesses, e são tão convincentes a ponto de nos induzir pela demonstração da suposta benevolência.

A HUMANIDADE E A SEGREGAÇÃO

CAPITULO IV

Quando a conduta do homem, independente de “A” ou “B”, reflete no estado das coisas, ou seja, no relacionamento do meio em que convive, devido a atitudes pouco convencionais.

O comportamento espelhado nos seus atos, revelarão a sua índole, o seu comprometimento com as coisas, a sua responsabilidade ou a falta dela.

Independe se o fato está ou não relacionado a bem, ou mal, desnudará seu caráter demonstrando quem é de fato.

Não adiantando se apegar a dogmas ou paradigmas, crenças ou religião, com o objetivo de esconder a verdadeira personalidade.

Na realidade, o controle da sociedade pelos globalistas tende em segregar cidadãos, dividir homens em categorias.

Através dessa divisão, em grupos ou raças, distanciar uns dos outros fazendo-os acreditar serem mais importantes, superiores e melhores.

Coincidência ou não a verdade é que todos somos seres de uma mesma raça, a humana, e não da raça branca, negra ou preta, amarela, parda, indígena ou qualquer outra.

Ao observarmos o início da segregação percorrida inicialmente, talvez, para um melhor ordenamento e controle estatístico sobre a sociedade, foi necessário

classificar os indivíduos da forma que conhecemos hoje. Onde perceberemos que indiretamente ou não, ou bem-intencionado, ou não, o homem foi o precursor dessa ideia.

Informo ainda que no globo terrestre há muitos países, alguns com grandes populações de origem nacional e etnias variadas. Como também com um conglomerado de imigrantes, como, por exemplo, o Brasil, que apresenta uma gama de miscigenação, ensejando que foi basicamente os mestiços que formaram a sociedade brasileira, hoje denominados pelos seguintes termos:

Mameluco, caboclo, caiçara – mestiço de branco com índia (tem a coloração da pele acobreada, lembrava os mamelucos egípcios);

Curiboca – filho de índio com mameluca;

Mulato – filho de negra com branco;

Pardo – filho de mulata com branco;

Cafuzo – filho de negro com índia;

Cabra – filho de negro com mulata e;

Crioulo – filho de pais negros, nascidos no Brasil; e

Mazombos – descendentes de pais brancos europeus.

Pessoas de várias etnias que se misturaram no Brasil afora e deram origem aos mais variados tipos de povos com seus respectivos comportamentos, de acordo com as condições econômicas e climáticas de cada localidade, espaço físico, enfim.

Dessa forma os grupos ou comunidades foram integrados e classificados no Brasil, como, por exemplo:

Povos Ribeirinhos: vivem nas beiras dos rios, geralmente são extremamente pobres, sofrem com as poluições dos rios (esgoto), com os assoreamentos e a erosão. A comunidade ribeirinha da Amazônia vive em casas de palafitas.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Povos_ribeirinhos#/media/Ficheiro:Workshop_jornalistas_d esmatamento_na_Amazonia_7846.jpg

Povos Quilombolas: habitantes de comunidades negras rurais formadas por descendentes de africanos escravizados que vivem na sua maioria da agricultura de subsistência em terras doadas, compradas ou ocupadas há bastante tempo.



<https://www.brasildefato.com.br/2016/06/10/politica-para-terras-quilombolas-foi-transferida-de-ministerio-tres-vezes/>

Povos Indígenas: são aborígenes, autóctones, nativos ou indígenas; pessoas que viviam numa área geográfica antes da sua colonização por outro povo ou que, após a colonização, não se identificam com o povo que os colonizou.



<http://conexaoplaneta.com.br/blog/indigenas-quilombolas-e-ribeirinhos-prometem-resistencia-para-defender-as-florestas-e-seus-direitos-em-campanha-do-isa/>

Nordestinos: são vaqueiros, jangadeiros, rendeiras, lavadeiras do rio São Francisco, as baianas, entre outros. A formação do povo nordestino conta com a participação de três grupos étnicos: o indígena, o branco e o negro. A miscigenação étnica e cultural desses três elementos foi o pilar para a composição da população do Nordeste.



Vanderlan Santos, 7 de nov. de 2015:

https://www.google.com/url?sa=i&source=imgres&cd=&ved=2ahUKEwj6w5bov8TmA hX2CrkGHS6rA6MQjRx6BAGBEAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fw atch%3Fv%3D5qSuVMwHq_U&psig=AOvVaw3M80O6gnfvRDukpJN4qSrF&ust=1576940642683915